

Dr. Pedro Marques da Silva (1958 - 2020)



Partiu o Melhor de Nós.

O Pedro Marques da Silva servia-nos de referência. No seu amor pela ciência. Sempre curioso, sempre profundo. As suas preleções eram imbatíveis.. Impunham respeito. Acrescentava sempre algo ao que sabíamos. Era meticuloso no conteúdo, mas também na forma. Adorava uma discussão clínica e nesse palco era duro, um oponente temível. Terminada a contenda, abria um sorriso franco e estava pronto para uma amena conversa sobre a vida ou sobre o mundo.

Também na cultura nos serviu de exemplo. Amante da literatura, declamava poesia com paixão impondo a sua voz forte que o acompanhou sempre. Tinha um gosto musical amplo, que partilhávamos. O Pedro era um grande conhecedor da música urbana do século 20. Tive o gosto de o apresentar a novos sons e sentia um enorme orgulho quando em viagens de carro recentes lhe escolhia uma música para ouvir, e ele, já doente fechava os olhos, saboreava o som e no fim dizia simplesmente: lindo...

E era valente. Expunha as suas opiniões e não ocultava as paixões, algo que tanto fazemos. Era transparente e exprimia entre nós o seu amor à Isabel com frequência. Também expressava em público o seu amor a Deus, no

meio da ciência, em que a fé raramente é compreendida ou é envergonhadamente escondida.

Como bom cristão, gostava de festa e de alegria. Era um comensal de respeito. Comia com gosto e liderava a tertúlia que acompanhava a refeição. Nem o raio do cancro lhe tirou o apetite.

Lutou com a doença como tinha lutado toda a vida com uma saúde frágil. Com resiliência, nunca cedendo, sempre com planos para o futuro. Sem revolta. Sem questões. Sempre a olhar em frente.

É um exemplo para os médicos mais novos. Escreveu há pouco que os médicos jovens vêm muitas vezes o mundo a preto e branco e que com o tempo surgem vários tons de cinzento nas nossas decisões. Mas ele não era assim.

Todo ele era brilho e cor...

Ao Pedro

Francisco Araújo

Até Sempre, Querido Amigo Pedro!

Estou de luto carregado, e quase sem palavras, porque partiu cedo demais aquele que constituiu, para a Medicina portuguesa, uma extraordinária referência em termos médico-científicos, clínicos, éticos, culturais e de valores humanistas! E que, ainda por cima, me deu o privilégio da sua amizade e confiança e foi um dos meus principais mentores a nível profissional e de valores durante estes últimos 28 anos (o Pedro era o meu "governo sombra" e, felizmente, que tive tempo de lho reafirmar várias vezes, embora isso seja agora pobre consolo para a falta da sua presença!).

O nobre exemplo e o legado humano e médico-científico do Dr. Pedro Marques da Silva, o meu querido amigo Pedro, permanecerá. Partiu um de "aqueles que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando" e, infelizmente, todos nós estamos mais pobres!

Carlos Pina e Brito

12/01/2020